



CUIDADOS PALIATIVOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: DESAFIOS DA EQUIPE DE SAÚDE

JANAINÉ FERNANDES GALVÃO; PABLO FLAVIANO CAROLINO DE AQUINO

Introdução: Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), os cuidados paliativos (CP) podem ser definidos como um tipo de abordagem que tem por finalidade melhorar a qualidade de vida dos pacientes e de suas famílias diante do risco de morte associado a uma doença. Tendo em pauta os princípios do SUS, que determinam a saúde como um direito fundamental a todos os cidadãos, foram promulgadas no ano de 2002 a Portaria nº 19, que instituiu um Programa Nacional de Assistência à Dor e CP dentro do SUS, e a Lei nº 10.424, regulamentando o atendimento e internação domiciliar no SUS. O papel da equipe da atenção primária junto aos CP é o de buscar um atendimento centrado na pessoa, garantindo uma qualidade de vida, bem-estar geral, conforto e dignidade humana. As necessidades do paciente em CP devem ser valorizadas priorizando as informações adequadas e apropriadas para que ele tenha autonomia nas tomadas de decisões sobre seu tratamento. **Objetivo:** Identificar os desafios encontrados pela equipe da atenção primária frente aos CP dos pacientes domiciliados. **Materiais e métodos:** Revisão integrativa de 45 artigos dos anos de 2016 a 2024 com busca bibliográfica nas bases de dados PubMed, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), LILACS e busca pelo Google Acadêmico com descritores de CP na atenção primária. **Resultados:** Foram descritos como dificuldades encontradas pela equipe frente ao CP: capacitação insuficiente da equipe; escassez de recursos; estigmas e barreiras culturais; falta de integração com outros níveis da rede; sobrecarga de trabalho da equipe; ausência de políticas de saúde bem estabelecidas que integrem os CP na atenção primária. **Conclusão:** A atenção primária desempenha um papel crucial na provisão de CP sendo muitas vezes o primeiro ponto de contato para pacientes que necessitam desse tipo de assistência. No entanto, a efetividade desses cuidados enfrenta desafios significativos e superar esses obstáculos requer esforços coordenados para melhorar a formação dos profissionais, desenvolver políticas de saúde que integrem os CP de forma efetiva, e garantir que os recursos necessários estejam disponíveis. Somente com essas melhorias será possível oferecer CP de qualidade na atenção primária.

Palavras-chave: **QUALIDADE DE VIDA; INTEGRALIDADE DO CUIDADO; AUTONOMIA; ASSISTÊNCIA; DIGNIDADE HUMANA**